

PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE NATUREZA PERMANENTE

1. Identificação da Organização da Sociedade Civil

I) Dados da pessoa jurídica

Nome: Ação Cristã Comunitária do Brasil - Projeto Shalom
CNPJ: 00.649.159/0001-31
Endereço: Rua São Judas Tadeu 195 Bairro: Vila Tibiriça CEP: 09130-040
Telefones: (11) 4451-2060
E-mail institucional: contato@projetoshalom.org.br

II) Identificação do Representante Legal

Legal Nome: David Teixeira dos Santos
Data de Nascimento: 11/03/1982
RG: 33.366.418-8
CPF: 292.506.838-39
Formação: Bacharel em administração de empresas e Pós - Graduação Latu Sensu Banking Gestão de Negócios financeiros
Endereço: Rua João Luso 61 Ap. 4 Bairro: Vila Tibiriçá CEP: 09130-150
Telefones: (11) 9.8414-9302
E-mail pessoal: consultordavidteixeira@gmail.com
E-mail institucional: davidteixeira@projetoshalom.org.br

III) Identificação do responsável técnico pela execução do serviço a ser qualificado

Nome: Priscilla Gomes da Silva
Data do Nascimento: 21/07/1979
RG: 29.323.640-9
CPF: 265.064.108-84
Formação: : Superior em Serviço Social (Cursando)
Endereço: Av Loreto 321 bloco 38 ap 01 Bairro: Jardim Santo André CEP: 09132-410
Telefones: 11-4451-2060 / 11-9.4870-1860
E-mail pessoal: priscillamino@hotmail.com E-mail institucional: priscillagomes@projetoshalom.org.br

I. Apresentação da OSC

1. Descrever a evolução histórica da OSC e do serviço demonstrando:

- a. Experiência prévia; A OSC atua de forma ininterrupta desde 1994, iniciou suas atividades com creche e



distribuição de alimentos do Banco de Alimentos da cidade de Santo André e distribuição de leite do Programa Viva Leite do Governo do Estado de SP, com o tempo, foi migrando suas atividades para projetos aprovados em editais públicos e privados, sendo o principal o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos com recursos do município, que englobou também atividades ambientais na horta agroecológica Sementes do Bem e atividades esportivas no Noites Esportivas, mas também projetos com recursos da iniciativa privada, como atendimento em consultório dentário próprio e atividades de comunicação na Rádio Web;

- b. Atuação em rede; A OSC atua em parceria com a Secretaria de Cidadania e Assistência Social (SCAS), Centro de Referência em Assistência Social (CRAS), Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMCAD), além de recorrer constantemente às empresas da Região do Grande ABC Paulista;
- c. Relevância pública e social; A OSC Ação Cristã Comunitária do Brasil, mais conhecida como Projeto Shalom, é uma associação sem fins lucrativos, fundada em 1º de maio de 1994 por Benedito Teixeira dos Santos, sua esposa Ester Gomes dos Santos e um grande amigo do casal, Paulo Lima Calabrez. A finalidade da associação, conforme descrito no Artigo 2º de seu Estatuto de Constituição, é: A. Cooperar com as autoridades governamentais no âmbito Municipal, Estadual e Federal, no sentido de promover educação, qualificação e inclusão social junto à comunidade em situação de vulnerabilidade social, sem distinção de raça, cor, sexo, credo político ou religioso. B. Realizar ações, prioritariamente, nas seguintes áreas: educação infantil; qualificação jovem e adulta; saúde comunitária; cultura e lazer. Sua relevância pública se dá por atuar em áreas periféricas, entrando nas comunidades, nas quais o poder público não chega, e sua relevância social se dá por atender e fazer chegar políticas públicas a um grupo de pessoas em extrema vulnerabilidade. É uma associação de defesa de direitos sociais com Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica ativo na Receita Federal sob o número 00.649.159/0001-31. Foi declarada como associação de Utilidade Pública Municipal por meio do Projeto de Lei CM nº 50/01, que gerou a Lei nº 8.316 de 21/03/2002. Possui Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades – CRCE emitido pelo Cadastro Estadual de Entidades - CEE do Sistema Integrado de Convênios do Estado de São Paulo, de acordo com o Decreto nº 57.501 de 8/11/2011. Possui registro junto ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA de Santo André sob o nº 152R/14, Possui registro junto ao Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS de Santo André sob o nº 131/15.;
- d. Capacidade técnica operacional; Somando a capacidade da sede e mais dez pontos de atendimento no município de Santo André, há capacidade técnica operacional para atender até 1.500 usuários por dia;

2. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado: Os equipamentos solicitados para execução do SCFV serão distribuídos entre a sede na Vila Tibiriça e os dez pontos de atendimento - Recreio da Borda do Campo, Parque Miami, Jardim Santa Cristina, Jardim Santo André, Jardim Cristiane, Camilópolis, Parque América, Vila Lutécia, Núcleo Missionários, Sacadura Cabral - todos no município de Santo André. Os 11 locais citados onde ocorrerá a execução do serviço são definidos como regiões prioritárias para aplicação de políticas públicas por se tratarem de áreas com extrema vulnerabilidade social dentro do município.

a) Localização; Sede: Rua São Judas Tadeu, 195, Vila Tibiriça, Santo André, SP, CEP: 09130-040.

Ponto 01 R. Guariba 641, Recreio da Borda do Campo, Santo André, SP, Cep: 09134-180

Ponto 02 Estr. do Pedroso 4072, JD Riviera (Parque Miami), Santo André, SP, Cep: 09133-000

Ponto 03 R. Alfredo Angelini 19, Jardim Santa Cristina, Santo André, SP, Cep: 09171-550

Ponto 04 Rua Tom Jobim 19, Jardim Santo André, Santo André, SP CEP: 09132-740

Ponto 05 Av. Rangel Pestana SN, Jardim Cristiane, Santo André, SP, Cep: 09185-220

Ponto 06 R. Boa Vista 860, Camilópolis, Santo André, SP, Cep: 09240-110

Ponto 07 Rua Limeira, 162 – Gleba A – Parque América – Município de Santo André – SP – CEP 09450-000

Ponto 08 R. Julio Verne 121, Vila Lutécia, Santo André, SP, Cep: 09130-440

Ponto 09 R. dos Missionários SN, Núcleo Missionários, Santo André, SP, Cep: 09132-580



Ponto 10 R. Luís de Camões 109, Sacadura Cabral, Santo André, SP, Cep: 09060-710

b) Caracterização das vulnerabilidades sociais do território, considerando o público a ser atendido e justificativa da realidade a ser transformada.

A realidade nas áreas de atendimento (Vila Tibiriça, Recreio da Borda do Campo, Parque Miami, Jardim Santa Cristina, Jardim Santo André, Jardim Cristiane, Camilópolis, Parque América, Vila Lutécia, Núcleo Missionários, Sacadura Cabral) é de pobreza extrema e as pessoas e famílias estão em processo de exclusão social, principalmente por fatores socioeconômicos, portanto caracterizando a vulnerabilidade socioeconômica, mas além disso, as pessoas e famílias destas regiões sofrem com a falta de acesso à saúde, saneamento básico e segurança. O foco do SCFV são as crianças e adolescentes destes locais, por encontrarem-se em situação econômica desfavorável e por estarem expostos às mais elevadas taxas de mortalidade por causas externas.

a. Descrição do serviço em conformidade com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

(Descrição do tipo de serviço ofertado, conforme normativas específicas da política setorial de que trata a parceria).

a. Detalhamento do Projeto

a. Faixa etária:

As atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 17 anos, que se trata de serviço previsto na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. As características principais deste serviço são: Realizado em grupos; De acordo com o ciclo de vida; Com o propósito de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de risco social; Amplia trocar culturais e de vivência; Desenvolve o sentimento de pertencimento e de identidade; Fortalece vínculos familiares; Incentiva a socialização e a convivência comunitária; Propicia o alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social. É um serviço realizado em parceria com as Unidades do CRAS - Centros da criança, adolescente, juventude, idosos, referenciados ao CRAS do município. As ações voltadas especificamente para as Crianças de até 6 anos englobam: Foco na experiência lúdica, nas brincadeiras e na vivência artística como forma de expressão, interação e proteção social. Já para as Crianças e adolescentes de 6 a 12 anos: Foco nas experiências lúdicas, culturais e esportivas como forma de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Já as ações voltadas especificamente para os Adolescentes e jovens de 15 a 17 anos englobam: Foco nas questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para construção de novos conhecimentos, e formação de atitudes e valores; capacidade comunicativa, convivência social, inclusão digital, atividades culturais, esportivas e de lazer.

Público-alvo:

(Indicar os elementos que individualizam os usuários de um determinado serviço em face de outros, exemplo: crianças, adolescentes, jovens, famílias, idosos, pessoas com deficiência, população em situação de rua etc.).

- a. Sexo: Meninas e meninos
- b. Período de funcionamento: (das atividades do projeto). O período de funcionamento será três vezes por semana entre 08h00 às 11h00 e 13h00 às 16h00. E os usuários serão divididos em duas turmas por faixa etária: de 06 a 12 três horas por dia e de 13 a 17 anos, três horas por dia. Os usuários acessarão as atividades deste projeto por meio do encaminhamento proveniente do CRAS, CREAS, CAPS Infantil, Conselho Tutelar, Vara da Infância e Juventude e procura espontânea.
- c. Capacidade de atendimento: temos capacidade de atendimento em todas as 10 unidades em Santo André de 1500 crianças e adolescentes por dia.
- d. Número de pessoas atendidas (nº efetivo de atendimento) temos 04 convênios para iniciar em parceria com o município de Santo André agora pós pandemia que totaliza 1.000 crianças e adolescentes por dia.



SEDSPTA2022000940DM

1. Descrição do Projeto.

1. Título do Projeto: (SCFV).
2. Descrição da realidade social a ser transformada.

A Ação Cristã Comunitária do Brasil – Projeto Shalom atua nas seguintes áreas: SCFV-Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes, inserida na proteção social básica da política de assistência social, programa de proteção no regime de apoio socioeducativo em meio aberto, na modalidade de atendimento socioeducativo. Os bairros onde o projeto será implantado apresentam escassez de serviços voltados a crianças e adolescentes, que por falta de oportunidade muitas vezes permanecem nas ruas expostas a riscos sociais. Tratam-se de bairros populosos onde se concentram famílias que vivem em situação de vulnerabilidade social, que necessitam de programas que favoreçam a convivência e o fortalecimento de vínculos, assim sendo o Projeto Shalom pretende enfrentar tais problemáticas levando esta população o trabalho técnico que irá de encontro à tipificação nacional dos serviços sócio assistenciais.

O público alvo do projeto são crianças e adolescentes entre 06 e 17 anos e familiares residentes dos bairros especificados no edital. Esse atendimento privilegiará famílias em situação de vulnerabilidade social encaminhadas pelo Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, Centro de Referência Especializado de Assistência Social CREAS, Conselho Tutelar, Vara da Infância e Juventude, CAPS Infantil e procura espontânea. A área de abrangência do projeto serão os seguintes bairros do município de Santo André: Jardim Santo André, Vila Luzita e Adjacentes, Jardim do Estádio, Jardim Cristiane e Adjacentes, por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV em consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA e a política de Assistência Social. As principais ações a serem desenvolvidas no SCFV contemplarão aspectos voltados à cidadania, a autoestima, a autonomia, ao protagonismo, a participação social e a convivência e fortalecimento de vínculos com a família e a comunidade. Com a execução do presente projeto espera-se alcançar desenvolvimento sócio emocional para que os usuários se percebam como parte integrante de suas famílias e do território reconhecendo seus direitos e sendo estimulados a exercerem a cidadania plena. Para o alcance de tais resultados acima descritos, será necessária uma avaliação de todos os indicadores ao final de 12 meses. A execução do projeto, contará com apoio e parcerias de pessoas físicas e jurídicas que já colaboram com a OSC e outros que serão estimulados a contribuir com a causa.

1. Descrição do serviço a ser qualificado.

Programa de Proteção regime apoio socioeducativo em meio aberto modalidade atendimento sócio educativo

Serviço sócio assistencial, serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 17 anos

4) Objetivos**a) Objetivo Geral.**

O objetivo geral do projeto é a execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 17 anos dos bairros em vulnerabilidade social do município de Santo André Jardim Santo André, de modo a minimizar a exclusão social e contribuir para que esses usuários vivam com mais dignidade e tendo seus direitos fundamentais assegurados.

b) Objetivos Específicos.

Os objetivos específicos serão alcançados por meio de atividades socioeducativas, culturais, esportivas e artísticas que



contribuirão:

- quantitativos: espera-se melhoria no convívio familiar e comunitário e a redução de problemas de comportamento nas instituições de ensino nas quais as crianças e jovens estão matriculados, já que as atividades realizadas desenvolvem habilidades sócio emocionais, como disciplina, responsabilidade e trabalho em equipe, que são importantes para o bom andamento da vida em sociedade dos usuários do projeto.
- qualitativos: espera-se que os usuários apreendam a importância do trabalho em equipe, do controle emocional, da disciplina e da perseverança, aplicando em seu dia a dia os conceitos praticados - sociabilidade, dedicação, lidar com derrotas, criatividade e incorporar esses valores no convívio familiar, comunitário e escolar dessas crianças e dos adolescentes.

Para gerar os indicadores, as assistentes sociais farão as visitas domiciliares para acompanhamento dos assistidos, para que ao final do projeto seja avaliado se o usuário apresentou as melhoras esperadas e, se não apresentou, verificar se há algum problema específico, como por exemplo: problemas de visão, de audição, dificuldades de aprendizagem, bullying, etc. para indicar e realizar os encaminhamentos necessários para a família. Serão realizadas conversas individuais com os responsáveis pelos usuários, visando avaliar se o mesmo apresentou amadurecimento em seu comportamento, aplicando em seu dia a dia os conceitos praticados - sociabilidade, dedicação, lidar com derrotas, criatividade, disciplina e responsabilidade.

1. Meta

(Objetivo de forma quantificada, possível de ser mensurada).

Objetivos 1: Complementar as ações com a família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares;

Ações 1: Realizar encontros, rodas de conversas com reflexões focando valores para convivência, direitos e deveres, cultura de paz, auto estima, auto cuidado, cidadania.

Resultados Esperados 1: Crianças, adolescentes e famílias conhecedores dos seus direitos e deveres com participação ativa no território

Objetivos 2: Assegurar espaços de referência para o convívio comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;

Ações 2: Proporcionar momentos de participação e integração das crianças, adolescentes, família e comunidade, por meio de atividades que atendam as expectativas e interesses do território.

Resultados Esperados 2: Maior afetividade, solidariedade no âmbito familiar e comunitário.

Objetivos 3: Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã

Ações 3: Oferecer atividades e vivências socioeducativas, artísticas, esportivas, culturais que estimulem a criatividade e despertem potencialidades, habilidades e talentos. Implementar a comunicação, informação e formação por meio do funcionamento da Rádio Comunitária.

Resultados Esperados 3: Maior interesse, participação e apropriação dos recursos sociais, culturais, esportivos e artísticos.

Objetivos 4: Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.

Ações 4: Estimular a participação de crianças e adolescentes e famílias nos fóruns, conferências e outros espaços de discussão política e social. Realizar visitas monitoradas em espaços públicos e privados, com cobertura da rádio comunitária, que ampliem o conhecimento estimulem o pensamento crítico da realidade social.



SEDSPTA2022000940DM

Resultados Esperados 4: Crianças ,adolescentes e famílias com mais criticidade , empoderados pela descoberta de suas potencialidades, habilidades e talentos .

Objetivos 5: Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências lúdicas;

Ações 5: Promover momentos de vivências e trocas intergeracionais para valorização e respeito as diferentes culturas .

Resultados Esperados 5: Convívio social , respeito mútuo e vínculos familiares e comunitário fortalecidos .

Objetivos 6: Contribuir para inserção, reinserção e permanência da criança e do adolescente no sistema educacional

Ações 6: Oferecer atividades lúdicas por meio de jogos e brincadeiras que estimulem o interesse ,o desempenho e a frequência escolar

Resultados Esperados 6: Aumento na frequência escolar e aproveitamento escolar.

1. Metodologia

Para o alcance dos resultados esperados o SFVC será organizado em grupos, a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de contemplar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social.

A metodologia do projeto estará pautada nos Eixos Norteadores do SCFV (Convivência Social, Direito de Ser e Participar); no Estatuto da Criança e do adolescente – ECA ; na Tipificação Nacional de Serviços Sócio assistenciais; no Guia de Orientações do SCFV ; no Guia de Implantação da Política de Proteção da Criança e do Adolescente em espaços Institucionais; nos pressupostos da comunicação não violenta , da cultura de paz , da escuta afetiva e do acolhimento seguro.

Para o cumprimento da execução dos SCFV é necessário obter equipamentos que ajudem no desenvolvimento das atividades, sem esta aquisição de novos equipamentos ficamos impossibilitados de desenvolver nossas

7) Fases de execução:

- Recebimento do recurso.
- Aquisição dos equipamentos.
- Instalação dos equipamentos nos locais pré-estabelecidos.
- Prestação de contas.

- 8. Prazo de execução do projeto.

12 (doze) meses

9. Impacto Social esperado.

(Descrever, a partir das metas estabelecidas, como a execução do projeto auxiliará na qualificação do serviço, na direção de mudanças positivas em relação à situação de vulnerabilidade e riscos sociais vivenciados).

10. Processo de Monitoramento e Avaliação.

O sistema de avaliação do projeto será realizado sistematicamente por meio de reuniões com toda equipe, verificação de relatórios de atividades, lista de participação dos usuários e familiares, sistematização do documento avaliativo realizado pelos



usuários e familiares, verificação das críticas e sugestões, Com base nos indicadores quantitativos e qualitativos deste projeto serão utilizados os seguintes meios de verificação : Relatórios mensais das atividades realizadas; Listas de participação dos usuários e familiares; Resultados apontados nas avaliações realizadas pelos usuários e familiares; Para os indicadores quantitativos, ao matricular o usuário será solicitado declaração de escolaridade, e as assistentes sociais farão as visitas domiciliares para acompanhamento dos assistidos, para que ao longo do projeto seja avaliado trimestralmente se o usuário apresentou as melhoras esperadas e, se não apresentou, verificar se há algum problema específico, como por exemplo: problemas de visão, de audição, dificuldades de aprendizagem, bullying, etc. para indicar e realizar os encaminhamentos necessários para a família. Para os indicadores qualitativos, trimestralmente serão realizadas conversas individuais com os responsáveis pelos usuários visando avaliar se o usuário apresentou amadurecimento em seu comportamento, aplicando em seu dia a dia os conceitos praticados - sociabilidade, dedicação, lidar com derrotas, criatividade, disciplina e responsabilidade.

11) Recursos Físicos.

Sede Projeto Shalom (02 salas multiuso), 01 sala de inclusão digital que é a radio da comunidade Projeto Shalom, 01 sala de atendimento do Serviço Social, 01 sala administrativa de apoio aos projetos desta região, 01 consultório dentário, 01 quadra poliesportiva coberta, 01 cozinha e 01 refeitório e área verde de convivência.

12. Recursos Humanos

(Especificar: cargo/função, formação, carga horária, quantidade e tipo de vínculo de cada profissional envolvido com a OSC, direta ou indiretamente com a execução do objeto da parceria).

EXEMPLO:

Cargo/Função	Formação	Carga Horária	Quantidade	Tipo de Vínculo
Assistente Social	Superior Completo	30 Horas Semanais	03	Prestador de serviço PJ
Educador Social	Ensino Médio	40 Horas Semanais	25	Prestador de serviço PJ
Auxiliar Administrativo	Ensino Médio	40 Horas Semanais	02	Prestador de serviço PJ
Educador de Referência	Ensino Médio	40 Horas Semanais	02	Prestador de serviço PJ

13. Plano de Aplicação dos recursos financeiros

EXEMPLO:

Quantidade	Itens de despesa	Especificações Técnicas	Valor unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
04	Notebook	Notebook I5 11 16 GB DDR4, 3200 MHz, NVIDIA® GeForce® MX350 2GB Dedicada, WLAN: 802.11ac 2x2 Wi-Fi	R\$ 7.850,00	R\$ 31.400,00



02	Projektor	Projektor 3.800 lumens WXGA100V - 240V AC +/- 10%, 50/60 Hz	R\$ 7.739,00	R\$ 15.478,00
02	Adaptador	Adaptador Adaptador Wireless para projektor	R\$ 1.000,00	R\$ 2.000,00
02	Tela	Tela de Projekção 1,97 x 1,60	R\$ 560,00	R\$ 1.120,00
TOTAL GERAL				R\$ 49.998,00

Observação 1: Os orçamentos deverão estar em estrita conformidade com as especificações técnicas contidas no plano de aplicação dos recursos financeiros.

Observação 2: Não especificar marca ou modelos dos equipamentos a serem adquiridos.

14. Cronograma de desembolso

O recurso financeiro será liberado em parcela única, no valor de R\$ 49.998,00 (quarenta e nove mil novecentos e noventa e oito reais).

Observação: O Cronograma de Desembolso deverá estar de acordo com repasse de recurso estadual, se o valor for inferior ao disponibilizado pelo Estado, deverá ser adotado o valor efetivo da compra.

Santo André, 07 de Março de 2022

DAVID TEIXEIRA DOS SANTOS



SEDSPTA2022000940DM

Presidente
AÇÃO CRISTÃ COMUNITÁRIA DO BRASIL



Assinado com senha por: DAVID TEIXEIRA DOS SANTOS - 07/03/2022 às 17:29:23
Documento N°: 030478A0940813 - consulta é autenticada em:
<https://demandas.spsempapel.sp.gov.br/demandas/documento/030478A0940813>

